

Por Bruna Chieco

Uma regulação motivadora para o fomento do setor, o fortalecimento da gestão baseada em risco e a previdência complementar fechada como parte de uma solução inclusiva foram os principais tópicos abordados por Devanir Silva, Diretor-Presidente da Abrapp, na abertura do TAG Summit Conselheiros 2026, promovido pela TAG Investimentos.

O evento teve início nesta quarta-feira, 17 de junho, em formato totalmente online, e segue nesta quinta-feira, 18 de junho, reunindo conselheiros e lideranças do setor de previdência complementar fechada para debater governança, gestão de recursos e os desafios da atuação nos conselhos e comitês das entidades. Ao tratar dos desafios normativos do setor, Devanir Silva destacou a importância de uma regulação que fortaleça o ato regular da gestão, com a criação de mecanismos de supervisão e gestão baseados em risco.

O dirigente também comentou os aspectos da resolução que trata dos investimentos das entidades, ressaltando a relevância da diversificação. “Com a taxa de juros praticada no país, há uma concentração muito grande em títulos públicos, mas isso é episódico. É uma tendência natural de redução da taxa, o que deve implicar também na revisão da política de investimento das nossas entidades”.

Para ele, a formação de patrimônio previdenciário deve considerar uma vida mais longa, já que o relacionamento entre entidades e participantes se estende da fase de acumulação à desacumulação dos recursos. Devanir defendeu o avanço da agenda legislativa da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) como parte de um projeto de país.

“Precisamos ter uma previdência social bem definida dentro da competência de política pública, favorecendo o bem-estar social, e também a previdência complementar fechada como parte de uma solução inclusiva”, disse. Segundo ele, a informalidade nas relações de trabalho é uma realidade irreversível, o que exige a revisão do modelo previdenciário com foco na inclusão das pessoas.

Na sequência, o primeiro dia de programação abordou o novo ambiente tecnológico nas fundações e o papel da inteligência artificial na atuação dos conselheiros, a gestão integrada de recursos por meio do modelo OCIO, e como evitar que decisões de curto prazo capturem as deliberações de comitês e conselhos.

Nesta quinta-feira, a programação contempla painel sobre responsabilidade fiduciária na prática, com participação de Jarbas Biagi, Diretor-Presidente da UniAbrapp; atualização de normas 2025/2026 aplicáveis ao setor; discussão sobre a preparação das entidades para a nova geração de participantes; e encerramento com relatos sobre decisões difíceis enfrentadas pelas entidades e os aprendizados decorrentes.

O Summit Conselheiros 2026 conta pontos para o Programa de Educação Continuada (PEC) do ICSS, com profissionais certificados que participaram integralmente das atividades dos dois dias recebendo 4 pontos no programa.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 18.06.2026.